

SOJA

As previsões do tempo para os Estados Unidos e as negociações comerciais entre os EUA e China devem direcionar os preços futuros de soja na Bolsa de Chicago nesta semana. Na sexta-feira, 19, os futuros da oleaginosa na CBOT terminaram em alta, impulsionados por rumores de que a China teria feito uma grande compra nos EUA. Consultorias agrícolas, no entanto, disseram não ter visto indícios dessa compra. O vencimento novembro da oleaginosa avançou 20,25 cents (2,25%), para US\$ 9,1925 por bushel. A previsão do tempo para os EUA melhorou de quinta para sexta-feira, com mais chuvas adicionadas para o cinturão agrícola, principalmente para as regiões mais afetadas pela seca. No mercado doméstico, como boa parte da safra 2018/19 da soja brasileira já foi comercializada, o ritmo de embarques da oleaginosa tem sido menor, o que reduziu os prêmios de exportação. Esse fator, atrelado às quedas dos contratos futuros na CBOT, pressionou o valor FOB no porto de Paranaguá. O Indicador ESALQ/BM&FBovespa da soja Paranaguá (PR) foi para R\$ 78,90/saca de 60 kg na sexta-feira, 19. Fonte: Cepea e Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60kg)		Variação (%)*			
	07 dias	30 dias	6 meses	1 ano		
Passo Fundo - RS	66,84	2,81	4,10	-11,59	12,34	
Oeste PR - PR	65,48	0,81	9,35	5,09	18,08	
Sorriso - MT	59,41	-1,89	5,32	-5,20	11,33	
Rio Verde - GO	64,86	0,22	3,95	-1,56	2,36	
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	78,90	3,02	5,44	-1,05	9,43	

*Variação de Preços sobre Atual (%) - 19/07/2019 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

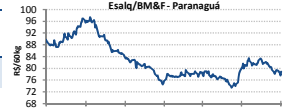
Calendário da Safra	Plantio	Set-Dez
MT/PR/GO/RS	Colheita	Jan-Mai

Mercado Futuro

BM&F	CBOT	CBOT*			
R\$/60kg	US\$/Bushel	R\$/60kg			
Venc.	Cotação	Venc.			
mai/19	69,88	mai/19	8,178	mai/19	67,43
jul/19	73,20	jul/19	9,068	jul/19	74,76

*60kg = 2,20462 bushels Dólar PTAX = R\$ 3,74
Preço Mínimo R\$ 37,71/60 Kg

Gráfico Evolução Preços - Indicador Soja Esalq/BM&F - Paranaguá



MILHO

Na Bolsa de Chicago (CBOT), os futuros de milho fecharam em alta na sexta-feira, 19. O vencimento dezembro do milho fechou em US\$ 4,3575 por bushel. Os ganhos do milho, no entanto, foram um pouco limitados por causa da expectativa de melhora do clima no Meio-Oeste dos Estados Unidos. A alta dos futuros na Bolsa de Chicago, trouxe algum estímulo ao mercado de milho no Brasil. Foram reportados negócios em certas regiões, mas os valores apresentados por traders ainda estão abaixo dos oferecidos por empresas do mercado interno, o que limita o efeito dos ganhos na CBOT sobre a negociação no Brasil. Na sexta-feira, o valor à vista em reais do indicador do milho Cepea/Esalq/BM&FBovespa fechou R\$ 36,88/60 kg. Com o avanço da colheita, a perspectiva de alta disponibilidade de milho nas próximas semanas tem pressionado as cotações no mercado interno desde o início de julho. Por outro lado, o ritmo aquecido das exportações tem limitado as quedas dos preços domésticos. Fonte: Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60kg)		Variação (%)*			
	07 dias	30 dias	6 meses	1 ano		
Sorriso - MT	16,71	31,54	23,04	1,32	0,96	
Cascavel - PR	27,86	4,13	7,11	6,25	4,41	
Dourados - MS	24,91	2,37	8,03	1,85	3,69	
Norte do Paraná	27,99	4,25	7,90	5,36	4,79	
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	36,88	5,97	5,97	4,58	1,08	

*Variação de Preços sobre Atual (%) - 19/07/2019 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

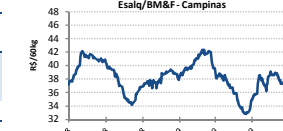
Calendário da Safra	Plantio	1ª safra	Ago-Jan	2ª safra	Jan-Mar
	Colheita	(PR/RS/MG)	Jan-Jun	(MT/MS/PR)	Mai-Set

Mercado Futuro

BM&F	CBOT	CBOT*			
R\$/60kg	US\$/Bushel	R\$/60kg			
Venc.	Cotação	Venc.			
mai/19	33,37	mai/19	3,605	mai/19	31,85
set/19	37,34	set/19	4,308	set/19	38,05

*60kg = 2,3621 bushels Dólar PTAX = R\$ 3,74
Preço Mínimo R\$ 17,93/60 Kg (MT) + R\$ 21,62/60 Kg (PR e MS)

Gráfico Evolução Preços - Indicador Milho Esalq/BM&F - Campinas



CAFÉ

Caso Brasil ou Vietnã, maiores produtores de café do mundo, enfrentem problemas climáticos no segundo semestre, os preços da commodity podem subir. O Rabobank acompanha a previsão de menos chuva no país asiático nas próximas semanas. No caso do Brasil, é cedo para prever problemas na florada. No curto prazo os preços do grão devem andar de lado, já que não existe nada de novo. Mesmo as chances de geadas se afastam. O mercado futuro de café arábica inicia a semana sem novidades na Bolsa de Nova York (ICE Futures US). Os contratos oscilam dentro do intervalo entre 104,45 c/lb e 110,65 c/lb. As cotações domésticas dos cafés arábica e robusta foram pressionadas pela queda externa de ambas as variedades. Diante desse cenário, agentes mantiveram-se retraidos e a liquidez, baixa. O Indicador Cepea/Esalq do arábica tipo 6, bebida dura para melhor, posto na capital paulista, fechou a R\$ 424,77 a saca, queda de 0,3% em relação ao dia anterior. O Indicador Cepea/Esalq do robusta tipo 6, peneira 13 acima, fechou a R\$ 279,80 a saca (-1,2%). Para o tipo 7/8, bica corrida, a média foi de R\$ 272,05 a saca, praticamente estável (+0,1%) no mesmo comparativo. Fonte: Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60kg)		Variação (%)*			
	07 dias	30 dias	6 meses	1 ano		
Sul de Minas - MG	416,64	1,65	-5,69	-2,26	3,11	
Cerrado - MG	421,00	-1,95	-7,72	-2,18	1,23	
Zona da Mata-MG	405,60	-1,01	-4,54	-2,04	8,60	
Mogiânia - SP	414,33	-0,59	-6,11	-2,61	5,88	
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	424,77	-0,42	-6,58	-2,54	1,67	

*Variação de Preços sobre Atual (%) - 19/07/2019 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Estimativa de colheita	Mai	Jun	Jul	Ago
88% do total (Conab)	17,4%	25,1%	24,4%	20,9%

Mercado Futuro

BM&F	ICE/NY	ICE/NY*			
US\$/60kg	US\$/Lp	US\$/60kg			
Venc.	Cotação	Venc.			
mai/19	106,25	mai/19	88,25	mai/19	116,73
jul/19	126,80	jul/19	105,85	jul/19	140,01

60kg = 132,27 Sc Libra Peso Dólar PTAX = R\$ 3,74
Preço Mínimo (Arábica) R\$ 362,53/60 Kg

Gráfico Evolução Preços - Indicador Café Esalq/BM&F - São Paulo



BOI GORDO

O mercado físico de boi gordo abre a semana com referência de preços mais baixos. Os frigoríficos de maior porte continuaram ausentes na compra de gado na última sexta-feira, 19. A incidência de boi a termo e de outras modalidades de parceria reforça esse tipo de estratégia. Além disso, a lenta reposição entre atacado e varejo durante a segunda quinzena do mês não gera necessidade de alongar a programação. A movimentação nos próximos dias deve depender do consumo, da oferta de animais e de novidades sobre exportações - em especial uma resposta da China após a inspeção de quatro frigoríficos realizada na sexta-feira, 19. Entre as unidades vistoriadas na sexta-feira, havia apenas plantas de carne suína e de frango. No entanto, em uma lista maior, com 30 unidades, enviada ao governo chinês também consta unidades de bovinos. A arroba em Araçatuba continuou em R\$ 152,47 à vista. O valor à vista do indicador do boi gordo Esalq/BM&F ficou em R\$ 153,85/arroba. Fonte: Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/@)		Variação (%)*			
	07 dias	30 dias	6 meses	1 ano		
C. Grande - MS	141,63	-0,73	-2,01	-1,00	-8,07	
Cuiabá - MT	139,54	-0,85	-2,01	-1,70	-9,11	
Goiânia - GO	139,67	0,49	-1,41	-1,05	-5,68	
Araçatuba - SP	152,47	1,36	0,17	1,94	-6,93	
Ind. Esalq/BM&F (R\$/@)	153,85	-1,01	-1,53	-0,16	-7,38	

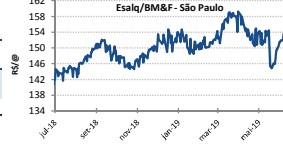
*Variação de Preços sobre Atual (%) - 19/07/2019 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Calendário	1º Semestre	Safra	2º Semestre	Entressafra
------------	-------------	-------	-------------	-------------

Mercado Futuro BM&F - (R\$/@)

Vencimento	Cotação
mai/19	152,84
jun/19	153,97

Gráfico Evolução Preços - Indicador Boi Gordo Esalq/BM&F - São Paulo



OUTROS PRODUTOS

ALGODÃO	Atual (R\$/@)*		Variação (%)		
	07 dias	30 dias	Mês	Ano	
Plantio (Nov-Fev)	85,52	4,06	7,06	30,89	
Colheita (Mai-Set)	Preço Mínimo R\$ 64,42/15 Kg				

ARROZ	Atual (R\$/50kg)*		Variação (%)		
	07 dias	30 dias	Semanal	Mês	Ano
Plantio (Ago-Dez)	43,19	-21,02	1,34	-2,36	
Colheita (Jan-Mai)	Preço Mínimo (RS e SC) R\$ 36,44/50 Kg				

TRIGO	Atual (R\$/t)*		Variação (%)		
	07 dias	30 dias	Semanal	Mês	Ano
Plantio (Mar-Jul)	872,74	-0,56	-0,40	14,93	
Colheita (Ago-Dez)	Preço Mínimo - Região Sul 676,17 R\$/t				

*Indicador Esalq/BM&FBovespa (R\$/@) - Referência: São Paulo - SP

*Indicador Esalq/BM&FBovespa (R\$/50kg) - Referência: Rio Grande do Sul

*Indicador Esalq/BM&FBovespa (R\$/t) - Referência: Paraná

Ø Batata: As cotações da batata padrão ágata especial caíram nos últimos dias, devido ao avanço da colheita da safra de inverno. Entre 15 e 19 de julho, o produto foi comercializado a R\$ 115,44/50 kg em São Paulo (SP), queda de 15% frente à média da semana anterior. Fonte: Cepea. Ø Frango: As cotações da carne de frango recuaram, o que elevou sua competitividade frente a concorrentes. Ainda assim, a liquidez da carne de frango está baixa no mercado doméstico, uma vez que as férias escolares e as temperaturas mais amenas diminuem a procura pelo produto. Fonte: Cepea. Ø Laranja: Para a laranja pera, cuja oferta segue se elevando no mercado paulista, a média desta semana é de R\$ 17,81/cx de 40,8 kg, na árvore, leve recuo de 1% frente à anterior. A maior absorção desta variedade pelas indústrias paulistas tem evitado quedas significativas nos preços. Fonte: Cepea. Ø Leite: O mercado do leite está vivendo um momento de desequilíbrio entre o aumento da oferta e a redução da demanda, por causa das férias escolares. O mercado do leite está vivendo um período de entressafra em que os preços estão altos, mas que a tendência é de queda nas cotações. No pagamento de junho houve uma estabilidade nos preços pagos aos produtores rurais e temos uma tendência que aponta para a queda nos pagamentos de julho. As referências para o leite nacional padrão estão ao redor de R\$ 0,16 por litro. As chuvas prolongadas contribuíram para o aumento na produção de leite. A preocupação dos produtores com o acordo entre o Mercosul e a União Europeia é quanto ao aumento das importações dos excedentes europeus de leite em pó e também dos queijos, com a retirada da tarifação. Fonte: Scot Consultoria. Ø Suínos: Os preços do suíno vivo tiveram queda, nos últimos dias, em praticamente todos os estados produtores. Valores vinham subindo desde março e agora o mercado está se ajustando. Em São Paulo, o valor pago pelo quilo do animal foi o que teve a maior baixa, passando de R\$ 5,71 para R\$ 5,33, conforme a Associação Paulista dos Criadores de Suínos (APCS). A maior retração foi em Santa Catarina, onde o quilo caiu de R\$ 5,05 para R\$ 4,88. Desde março os suinocultores conseguiram ampliar suas vendas, sustentados principalmente pela maior demanda vindo da China e aumentaram os preços em 29,8% em um ano, até junho. Ainda que os preços apresentem pequenos ajustes, o momento é positivo para a suinocultura brasileira e o valor do suíno deve ficar em patamares rentáveis nos próximos dois ou três anos. Fonte: Canal Rural.

O indicador do algodão em pluma CEPEA/ESALQ fechou a R\$ 85,52/15 Kg, ou R\$ 2,60/lb-peso, na sexta-feira, 19, queda de 6,14% no mês e de 30,67% em um ano. O rendimento até 30% inferior ao esperado no Mato Grosso é reflexo das chuvas excessivas quando não devia, causando apodrecimento, e falta de chuva quando a plantação precisava de umidade. O mercado foi aquecido em razão da queda na produção asiática e a expectativa otimista para as vendas externas no 2º semestre. O mercado internacional está aquecido e boa parte da produção já foi comercializada antecipadamente para para o Vietnã, Indonésia e China. O impacto das exportações em alta é atenuado pela retração dos preços internacionais, devido à supersafra americana de 4,8 milhões de toneladas, e pela alta do dólar. O Brasil produzirá cerca de 2,8 milhões de toneladas da pluma, enquanto que a demanda interna é de 700 a 800 mil toneladas. Mesmo tendo reduzido a diferença, a fibra brasileira segue 10,9% acima da paridade de exportação no FOB Santos. Na Ice Futures NY o algodão fechou a semana a 61,7C/lb. Fonte: Safra&Mercado

O indicador ESALQ/SENAR-RS, 58% grãos inteiros, com pagamento à vista, caiu por mais uma semana, fechando a R\$ 43,19/sc na sexta-feira, 19. Esse cenário reflete a pressão exercida por agentes da indústria, que alegam dificuldade de repasse dos preços na matéria prima para o fardo beneficiado. Com o dólar baixo, as importações de arroz do Mercosul, principalmente do Paraguai tornam-se mais competitivas. Na CBOT o arroz encerrou cotado a US\$ 13,16 ou R\$ 49,28/50 Kg, ficando acima da média do mercado gaúcho em 14,62%. Fonte: Safra&Mercado

A oferta e o consumo mundiais de trigo na safra 2019/20 devem ser maiores do que os da temporada anterior, elevando a relação estoque/consumo e pressionando as cotações no médio prazo. De acordo com dados do USDA, a oferta mundial do cereal pode somar 771,46 milhões de toneladas, 5,5% superior à produção de 2018/19, reflexo do aumento na disponibilidade na União Europeia, Austrália, Rússia e Ucrânia. O consumo, por sua vez, está estimado em 760,15 milhões de toneladas, 3,2% maior do que em 2018/19. No Brasil, de acordo com dados da Conab, para a safra 2019/20, a oferta deve ser de 5,49 milhões de toneladas, 1,1% maior do que a da temporada anterior. Com o plantio praticamente encerrado no PR e RS, a área deve recuar 1%, de 2.073 milhões para 2.045 milhões hectares e a produtividade deve subir 9%, de 2530 kg/hectare para 2.758 kg/hectare. Fonte: Cepea